

Professora:

Suzana Lopes Salgado Ribeiro

Título do projeto

Educação e Diversidade: identidades e narrativas no fazer da história oral

Objetivos

- Produzir trabalhos e reflexões sobre história oral, narrativas e memória.
- Refletir sobre questões ligadas à diversidade (e identidade) na escola.
- Conhecer como se constroem as políticas públicas de educação e de memória.

O estudo de aspectos da Educação Básica e da identidade por meio do registro de narrativas com apoio da metodologia de história oral é foco em que se concentra as preocupações desta linha de orientação. Tais temas serão abordados em estudos sobre o olhar da diversidade - de gênero, das deficiências, das etnias e da sexualidade – na inclusão escolar.

Fundamentos teóricos

Os estudos estão fundamentados na área dos Estudos Culturais e das teorias da diversidade. São, portanto, referências os trabalhos: Hall, Bauman, Castells (Identidade), Butler, Louro, Candau (diversidade), Sarlo, Huysen (memória e narrativa).

Metodologia

Os trabalhos de modo geral serão desenvolvidos com registros de entrevistas de história oral. A opção pela metodologia se deu a partir da perspectiva de que a pesquisa qualitativa permite um universo de possibilidades e interpretações do que é dito e do não dito, ou o porquê de determinada experiência ser explicitada ou ocultada dentre as possibilidades e variáveis, explorando-se as subjetividades contidas na fala, nas entrelinhas e no silêncio dos sujeitos.

Entende-se que:

A história oral é um conjunto de procedimentos que se iniciam com a elaboração de um projeto e que continua com a definição de um grupo de pessoas a serem entrevistadas. A história oral plena exercita a análise fazendo as entrevistas dialogarem. [...] as análises, nesses casos, devem ser sempre comparativas, mesclando opiniões, pontos de vista ou fatos revelados em gravações que contenham redes de entrevistados com características próprias (MEIHY e RIBEIRO, 2011).

A história oral é portanto uma forma de ter contato e registrar a experiência dos diferentes sujeitos, envoltos nas suas particularidades, subjetividades, fantasias e realidades. Segundo Thompson (1992), a história oral pode alterar o enfoque da própria História e revelar

novos campos de investigação. Sendo assim apostamos no desenvolvimento de pesquisas neste campo.

Sugestões de temas relacionados ao projeto que podem ser desenvolvidos

- Diversidade na escola: pesquisas que demonstrem preocupação desenvolver pesquisas que tenham gênero, etnia, classe, sexualidade, relações campo-cidade e geração como recorte.
- Identidade: pesquisas que se debrucem nos estudos de temas como comunidades, direitos afirmativos, práticas educativas e educação democrática (ou inclusiva).
- História oral e narrativa: Pesquisas que reflitam metodologicamente sobre o registro de memórias, narrativas, de histórias de vida, de autobiografias e de *storytelling*.
- Memória: estudos que realizam registros em áudio ou em audiovisual e produzem documentação escrita ou audiovisual editada das entrevistas que resultam do processo de pesquisa.
- Memória e patrimônio: de forma a relacionar os estudos de memória com os de identidade interessa-nos as pesquisas que tem como objetivo refletir sobre a patrimonialização de bens materiais ou imateriais e a educação. Tais estudos podem incluir reflexões e avaliações de políticas públicas relacionada à educação e patrimonialização, assim como suas implicações para o contexto social.